

PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ATIVIDADES 2017	
1.1. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	4
1.2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	6
1.3. CULTURA E LAZER	8
1.4. DESPORTO	9
1.5. INFRAESTRUTURAS	10
1.6. COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR	11
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017	12

Nos termos das disposições, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia-Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento para o ano em curso.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2017.

INTRODUÇÃO

“A melhor maneira de predizer o futuro é criá-lo.”

Peter Drucker

Os novos Órgãos Dirigentes do CCDTCMP assumiram funções em consequência das eleições realizadas no passado dia 16 de fevereiro de 2017. Em face desta alteração alguns dirigentes ocupam novas funções e outros retomam responsabilidades acrescidas.

Para o ano de 2017, o CCD pretende manter o seu projecto não só de continuidade, mas também de renovação, porque queremos ir mais longe nos serviços e apoios prestados aos associados.

A estratégia do CCD visará reestruturar os serviços médicos; assegurar os apoios e regalias sociais prestados aos nossos associados; manter a qualidade e diversidade dos serviços educativos (Universidade Sénior Eugénio de Andrade e Espaço Ser); garantir patamares de elevada qualidade das instalações e dos equipamentos; aprofundar a ligação e abertura do CCD com a cidade e as pessoas do Porto; promover iniciativas de âmbito sociocultural – colóquios, encontros, cursos livres, visitas culturais e caminhadas.

Foi cedido pela Câmara Municipal do Porto, no início do corrente, um logradouro de um terreno que se situa em frente ao edifício sede do CCD, no entanto, temos a expectativa de que nos venha a ser cedido na sua totalidade pela autarquia durante o ano de 2017. Este terreno será objecto de estudo, tendo em vista a criação de novas infraestruturas que permitam fortalecer o projecto do CCD e, essencialmente, assinalar de forma muito positiva as comemorações do 50.º aniversário desta instituição.

Porque queremos que este continue a ser um espaço autónomo, construído a partir de uma filosofia social de solidariedade aberta a todos pontos de vista;

Porque somos uma coletividade no coração da cidade que se move por sinergias positivas;

Porque é importante construir o futuro, mas não esquecer uma longa e progressiva história que é a massa da qual somos feitos...

Assim, consideramos um imperativo a ter em conta, a organização de um conjunto de iniciativas que lembrem o nosso passado e que ajudem a criar o futuro, no âmbito da celebração do 50.º aniversário do CCD, em 2018.

1. ATIVIDADES 2017

1.1. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

O Espaço Aprender a Ser (EAS) e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade (USEA) são dois projectos que marcam a área cultural do CCD. Estes são projetos dinâmicos e inovadores, que procuram responder às características do público-alvo nunca esquecendo que a educação é uma modificação do homem; um processo de assimilação, difusão e renovação cultural e moral para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Assim, o CCD orientará as actividades do *Espaço Aprender a Ser* no sentido de manter o seu número de alunos com o apoio de um corpo docente qualificado e pessoal auxiliar que permitem assegurar um serviço de qualidade que o diferencia. O Transporte Escolar, assegurado por profissionais e equipamentos qualificados para o efeito, continuarão a oferecer, de modo seguro, aos nossos alunos um serviço personalizado, técnico e exigente que colmata as necessidades de todas as famílias, de segunda a sexta-feira, do início ao final do dia. Nos períodos das férias escolares do Carnaval, da Páscoa, do Verão e do Natal, as actividades extracurriculares continuarão a ser uma prioridade e um factor revelador do modo como o CCD encara a Educação e o papel do EAS. Por isso, estas actividades revelam ter um contributo útil e inigualável para o desenvolvimento das crianças e jovens na sua formação enquanto estudantes e cidadãos. Com visitas a museus, workshops, ações de sensibilização, passeios ao ar livre, actividades radicais, desporto, festas temáticas pretendemos oferecer, através duma componente lúdica, situações de aprendizagem que favoreçam a aquisição de conhecimentos, proporcionem o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilitem a sociabilidade. Este ano, o EAS marcará o final do ano letivo com uma festa noturna, no espaço Porto de Vista, não só para comemorar o final de mais um ano letivo, mas também um modo diferente de nos despedirmos de 13 alunos, que desde o 5.ºano percorreram um longo caminho connosco, ultrapassando obstáculos e alcançando muitos sucessos, que agora irão encaram uma nova etapa do seu percurso escolar. Os Campos de Férias de Verão apresentam-se como um desafio anual para o CCD, que elabora, para os meses de julho e agosto, actividades diferentes todos os dias durante cinco semanas. Este é um projeto que abrange não só os alunos do Espaço Aprender a Ser, mas também todas as crianças e jovens que queiram neles participar, entre os 6 e os 15 anos, filhos de sócios e não sócios.

A Universidade Sénior Eugénio de Andrade (USEA), pretende cada vez mais ser um espaço privilegiado de partilha de conhecimentos e de experiências. Para isso os objetivos têm que ser cada vez mais ambiciosos. Cada ano tem que ter a variedade que cativa e fideliza o aluno.

Realizaremos a Festa de Natal da USEA pelo terceiro ano, evento que pretendemos melhorar e fazer tradição; fomentaremos o convívio com as outras Universidades, participando no Concurso de Cultura Geral promovido pela RUTIS. Promoveremos a II Edição do Concurso de Desafios Cognitivos – AtivaMente; desenvolveremos, mensalmente, visitas culturais a pontos de interesse da nossa cidade e arredores; continuaremos a promover palestras e workshops, já estando agendada uma palestra com o professor Dr. José Eduardo Pinto da Costa subordinado ao tema *Sexualidade na Idade Maior*; as datas comemorativas do S. João e S. Martinho devem ser festejadas este ano com a integração do Grupo de Aposentados “Companheiros e Ativos” e dos restantes associados do Centro; promoveremos rastreios e palestras variadas com vista a ajudar a diagnosticar precocemente e a chamar a atenção para eventuais problemas de saúde. Já no final do ano letivo apostaremos na Visita Cultural de dois dias. Ambicionamos aumentar, assim, o número de alunos e continuar a manter o nível de exigência e rigor do nosso corpo docente.

São cada vez mais os utentes que nos procuram no sentido de obter formações de desenvolvimento pessoal, por isso, em 2017, o CCD fará uma aposta maior e mais diversificada neste setor. A título de exemplo apresentamos as seguintes ideias: comunicação assertiva, português para estrangeiros, fatura eletrónica, inglês, resolução de conflitos e falar em público.

1.2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O CCD tem na sua missão como valor essencial o apoio a todos os associados. Através do Gabinete Social e dos Técnicos de que dispomos, nomeadamente uma Técnica de Serviço Social, procuraremos apoiar, orientar e fornecer instrumentos que visem melhorar a sua qualidade de vida. Colocaremos especial ênfase no apoio individual de casos de associados que se nos dirijam ou por quaisquer razões deles tenhamos conhecimento.

Enquanto instituição social sem fins lucrativos, urge continuar a incentivar projetos que visem garantir condições sociais mínimas e promover a dimensão social do bem-estar. Neste âmbito, em 2017, criaremos um **Banco de Ajudas Técnicas** - este projeto destina-se a proporcionar melhores condições de vida e saúde aos associados do CCD. Pretende-se prestar apoio a sócios em situação de incapacidade ou dependência, através da cedência temporária de material técnico.

O Banco de Ajudas Técnicas visa melhorar o bem-estar do associado no seu domicílio através da disponibilização de equipamentos e materiais, tais como camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, medidores de tensão, cadeiras para duche...;

Banco de Medicamentos - objetivo é doar medicamentos a sócios do CCDTCMP em situação comprovada de dependência social e financeira. A angariação dos fármacos será feita através das Farmácias parceiras do CCD e de campanhas de recolha de medicamentos que já não são utilizados e que se encontram dentro da validade.

Continuaremos, numa lógica de interdisciplinaridade, não só entre as várias especialidades médicas do CCD, mas também com outras entidades da nossa cidade responder as necessidades de todos aqueles que nos batem à porta, desde dificuldades de saúde, trabalho, gestão financeira...Para isso, é importante continuarmos a estabelecer parcerias com as mais variadas entidades credenciadas da nossa cidade, permitindo obter regalias para os nossos associados e familiares.

É importante salientar que, em tempos de crise, impõe-se que o CCD mantenha os apoios sociais e à saúde, reestruturando os serviços médicos no sentido de proporcionar as melhores alternativas aos nossos associados, garantindo a sustentabilidade financeira e a melhoria das regalias sociais.

A Ceia de Natal dos nossos associados, que se apresentará, mais uma vez, com um cartaz festivo muito interessante, e a Festa de Natal das Crianças que fará diferença numa época de

amor, sorrisos e muita animação. Ambas as celebrações têm apresentado, ano após ano, um número de participantes cada vez maior, acreditamos que o mesmo deve-se ao seu cariz inovador e diversificado, por isso, este ano apostaremos, também, no efeito surpresa e na satisfação dos nossos associados.

Na esfera social, e não esquecendo que o rosto da pobreza tem vindo a mudar ao longo dos anos, vem sendo cada vez mais significativo não só para a história e tradição do CCD, mas também para todos aqueles que das mais variadas formas a ele estão ligados, a realização de eventos que visam a ajudar a alegrar o dia a dia dos mais carenciados. Por isso, em 2018, organizaremos o Jantar da Páscoa e a Ceia de Natal para os sem abrigo da cidade do Porto. Estes dois projetos contam com a ajuda de todos – diretores, trabalhadores, associados e amigos do CCD – que trabalham para desenhar sorrisos nos rostos dos mais carenciados nestas noites que se enchem, pelo seu valor simbólico da época, de um cariz especial.

1.3. CULTURA E LAZER

Em 2017, o CCD continuará a organizar as já emblemáticas visitas culturais para associados e seus acompanhantes. Assim, o Centro trilha um caminho que visa a promoção um modo de vida saudável, através da partilha de saberes e sabores, permitindo a todos aqueles que participam nestas atividades tornarem-se mais autoconfiantes, desenvolverem um espírito crítico e cultural acerca do que os rodeia e, simultaneamente, mais saudáveis e mais felizes.

Realizar-se-ão a viagem internacional aos Picos da Europa/Cantábrica e a viagem internacional a Malta.

O grupo “Companheiros e Ativos” continuará a sua programação cultural com atividades lúdicas e culturais no CCD, em sítios de interesse na cidade do Porto.

No sentido de reforçar cada vez o carácter sociocultural do CCD, continuaremos a organizar os Caminhos de Santiago de Compostela, numa parceria de sucesso com a Associação Teatro Construção, contando já com o Caminho Central ou Braga pela Geira Romana; comemoraremos o 25 de abril e o Dia do Associado que terá lugar em cada ano por altura do 24 de novembro, visto que o CCD foi fundado a 24 de novembro de 1971.

No âmbito da comemoração do 5º aniversário, em 2018, do CCD, realizar-se-ão, já em 2017, um conjunto de iniciativas que enalteçam o passado, mas que, simultaneamente, relancem o futuro – palestras, exposições, jantar comemorativo com participação de antigos diretores, torneios desportivos...

1.4. DESPORTO

O cariz desportivo que abarca o CCD, não passa despercebido a todos aqueles que nos visitam, desde logo através do nosso conjunto de infraestruturas ímpares (dois ginásios, um pavilhão de futsal, dois campos de futebol de 5 e um campo de futebol de 11) que permitem a realização de práticas desportivas que vão desde o futebol, passam pelo karaté, yoga, mergulho, cardiofitness e manutenção.

Aliás, o desporto é uma das nossas principais fontes de rendimento. Por isso, cabe-nos em 2017 sermos mais arrojados, inovadores e oferecer aos nossos utilizadores espaços modernos e modalidades diversas.

O reforço das modalidades desportivas começa com a criação de aulas de Pilates; escola de Voleibol com o apoio da Escola de Voleibol do Porto. A realização do Torneio do Eixo Atlântico será outro evento a organizar nas nossas instalações, cujos objetivos será aliar a prática desportiva e estreitar relações com outras instituições.

Através das nossas instalações desportivas pretendemos continuar a apostar em sócios cada vez mais ativos, conhecedores e frequentadores da vida do CCD. Com este objetivo, em 2017, o CCD ainda se associará a eventos como o Torneio de Futebol Hernâni Cup.

O *Ginásio Body&Soul* tentará aumentar o seu número de utilizadores, mantendo a qualidade dos seus serviços e preços acessíveis aos utilizadores. Continuando, para isso, a privilegiar um atendimento personalizado num ambiente descontraído e familiar onde proporciona planos de recuperação e de melhoramento das capacidades físicas de uma forma segura.

A Escola de Mergulho do CCD continuará a apostar numa formação personalizada e continuada, seguindo padrões de ensino de instituições mundialmente reconhecidas; ministrando vários cursos e certificando novos mergulhadores.

O grupo de caminheiros “Trilhos da Descoberta” continuará a planificar trajetos que permitam associar a atividade desportiva à cultural, assim, através de caminhadas nos mais variados espaços, poderemos aumentar a nossa sensação de bem-estar e melhorar significativamente a nossa saúde mental bem como conhecer gentes e lugares. Assim, continuaremos a organizar Caminhos de Santiago, tais como o da Via Francisca que se desenvolverá em várias etapas, a primeira terá lugar já este ano, as seguintes serão feitas em anos posteriores; ainda neste contexto será organizado o Caminho Central Português, que será realizado ao longo de um ano, durante os sábados.

1.5. INFRAESTRUTURAS PORTOCCD

Para 2017, será feita uma aposta maior na rentabilização das nossas infraestruturas, através do reforço:

- da manutenção das instalações e dos equipamentos será, certamente, garantia de patamares elevados de qualidade. Continuando a construir uma imagem moderna e segura que revelem um Centro cada vez mais ativo e atento às necessidades não só do associado, mas também de todos aqueles que, diariamente e pelos mais variados motivos, nos vêm visitar.
- da oferta de melhores condições de acessibilidade aos nossos associados e demais frequentadores, procederemos à criação de mais um parque de estacionamento na zona exterior do CCD, na zona lateral do edifício principal.
- da complementação progressiva do projeto de intervenção no antigo campo de minigolfe, colocando mobiliário adequado para um espaço multifuncional.
- do alisamento da relva e remarcação das linhas dos campos de futebol de 5, devido à sua intensa utilização.

1.6. COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR

A razão para que uma organização exista, é o seu público externo.

Assim, a comunicação externa assume um papel de extrema importância quando queremos transmitir as atividades que o CCD organiza e o marketing externo é também primordial quando queremos que a divulgação seja feita da melhor forma, porque aquilo que não se comunica, não existe.

Já em anos anteriores tínhamos elaborado o boletim mensal “O CCD em notícias”, boletim que já foi renovado, e este ano de 2017 criamos a newsletter que enviamos para todos os associados, alunos da Universidade Sénior e os demais utilizadores do Centro.

Outros canais de divulgação utilizados são o Site Institucional e o facebook (página do CCD e página da USEA), onde as notícias tendem a ser cada vez mais divulgadas.

São criados posters de informação apelativos e distribuídos pelos vários canais de informação (e-mail, site, facebook, sms etc) para os diversos públicos.

Toda a informação a ser distribuída pelos associados é mandada através de comunicado para os setores de atividade onde depois é distribuída, para que chegue a um maior número de interessados atempadamente.

A relação presencial com os nossos associados, alunos e outros utilizadores do Centro, é a melhor oportunidade que temos para os cativar e fidelizar. Assim, no atendimento tentamos sempre fazer o melhor acompanhamento de cada situação e resolver as situações de forma mais célere possível.

A identificação dos funcionários do Centro foi também um ponto positivo, pois facilitou a interação com o público que nos procura, assim, teremos que pensar na melhor forma de se poderem identificar todos os funcionários de todos os setores de atividade.

A reforma dos Placards informativos é também uma prioridade para o Centro, uma vez que a comunicação visual é também muito importante.

O envolvimento com causas sociais, nomeadamente com as questões solidárias - Jantar Solidário da Páscoa e Natal, levam também o nome do cada vez mais longe, trazendo lhe reconhecimento, como sendo uma instituição que se preocupa com as questões sociais e culturais da sociedade.

Assim, num mundo onde as novas tecnologias estão em primeiro plano, temos que nos adaptar e usar da melhor maneira para chegar ao maior número de pessoas.

ORÇAMENTO 2017

Nos termos das disposições estatutárias, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia – Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC, até ao momento que sejam publicadas normas específicas para este tipo de entidades. Por outro lado se já aplicava o POC passa a aplicar o SNC, embora se considerem no âmbito das pequenas empresas.

A previsão da atividade financeira do CCDTCMP, encontra-se expressa no Plano e Orçamento para o ano de 2017.

Esta estrutura foi elaborada de forma a permitir distinguir a distribuição pelos diferentes setores de atividades do CCDTCMPORITO.

Quadro I

ORÇAMENTO E PLANO POR ATIVIDADES PARA O ANO 2017				
Un.: Euros				
ATIVIDADES	RENDIMENTOS	%	GASTOS	%
Atividades Gerais				
Cultural	43.000,00	4,1	30.000,00	3,1
Desportiva	218.000,00	20,6	41.700,00	4,4
Setor das instalações	60.000,00	5,7	220.000,00	23,0
Conservação			20.000,00	20,0
Setor administrativo	3.000,00	0,3	81.000,00	8,5
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	324.000,00	30,6	392.700,00	41,0
Subsidio à exploração	200.000,00	18,9		
Atividades sociais				
Assistência médica		0,0	232.000,00	24,2
Infantário			18.000,00	1,9
Serviços sociais	7.000,00	0,7	45.300,00	4,7
Espaço Aprender a ser	110.000,00	10,4	98.000,00	10,2
UTI	186.000,00	17,6	132.000,00	13,8
Quotas	210.000,00	19,8		
Outros rendimentos	20.000,00	1,9		
Festas de Natal	1.000,00	0,1	40.000,00	4,2
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	534.000,00	50,5	565.300,00	59,0
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS	1.058.000,00	100	958.000,00	90,5
INVESTIMENTOS			100.000,00	9,5
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.058.000,00	100,00	1.058.000,00	100,00

1. No tocante aos Rendimentos :

O orçamento prevê um financiamento global de 1 058 000€, proveniente das seguintes fontes: Auto financiamento no valor de 858 000€, destacando-se a contribuição das quotas e a atividade desportiva como com 20% respetivamente.

2- No tocante aos Gastos :

Os gastos globais foram fixados em 958 000€, sendo que 59% são absorvidos pela área social, para o setor das instalações e para o setor administrativo prevê-se uma imputação na ordem do 23% e 9% respetivamente.

Os investimentos previstos rondam os 100 000€, este investimento está condicionado à expectativa da obtenção dos subsídios previstos.

3- Comparação com o Orçamento anterior:

Conjugando o aumento previsto dos rendimentos para as atividades gerais e para o setor social, de 5 500€ e 19 000€ respetivamente, obtemos um aumento global de ganhos na ordem dos 24 500€.

Tendo em conta o investimento efetuado ao longo de 2016, assim como o que se prevê efetuar para o ano 2017, estima-se um retorno nos ganhos para a área desportiva.

Estima-se também um aumento nos rendimentos com os Serviços Sociais através do contributo do Espaço Aprender a Ser e da Universidade da Terceira Idade.

A estimativa dos gastos para estas áreas também aumenta, por força do reforço dos professores, prevendo-se no entanto um resultado positivo.

COMPARAÇÃO 2017/2016

ATIVIDADES	RENDIMENTOS		VARIAÇÃO	GASTOS		VARIAÇÃO
	2017	2016	Valor	2017	2016	Valor
Atividades Gerais						
Cultural	43.000,00	60.500,00	-17.500,00	30.000,00	42.000,00	-12.000,00
Desportiva	218.000,00	200.000,00	18.000,00	41.700,00	28.600,00	13.100,00
Setor das instalações + conservação	60.000,00	55.000,00	5.000,00	240.000,00	218.600,00	21.400,00
Setor administrativo	3.000,00	3.000,00	0,00	81.000,00	78.700,00	2.300,00
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	324.000,00	318.500,00	5.500,00	392.700,00	367.900,00	24.800,00
Subsidio à exploração	200.000,00	200.000,00	0,00			
Atividades sociais						
Assistência médica				232.000,00	231.300,00	700,00
Infantário				18.000,00	17.000,00	1.000,00
Outras ganhos/ perdas	20.000,00	19.000,00	1.000,00			
Serviços sociais(Medicina / Enfermagem,EAS,UTI)	303.000,00	280.000,00	23.000,00	275.300,00	250.300,00	25.000,00
Quotas	210.000,00	215.000,00	-5.000,00			
Festas de Natal	1.000,00	1.000,00	0,00	40.000,00	30.000,00	10.000,00
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	534.000,00	515.000,00	19.000,00	565.300,00	528.600,00	36.700,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS	1.058.000,00	1.033.500,00	24.500,00	958.000,00	896.500,00	61.500,00
INVESTIMENTOS				100.000,00	137.000,00	-37.000,00
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.058.000,00	1.033.500,00	24.500,00	1.058.000,00	1.033.500,00	24.500,00

4- Apresentação gráfica do Orçamento dos rendimentos/ganhos e dos rendimentos/gastos.

Orçamento Rendimentos/ Gastos			Un.:euros
Rendimentos	2017	Gastos	2017
Prestação de Serviços	628.000,00	Fornecimentos e Serviços Externos	422.000,00
Subsídios à exploração	200.000,00	Gastos com o Pessoal	215.000,00
Outros rendimentos :	230.000,00	Outros gastos (assistência médica e infantário)	250.000,00
Quotas	210.000,00	Gastos/reversões de depreciação e de amortizações	65.000,00
Outros não especificados	20.000,00	Juros e gastos similares suportados	6.000,00
Total dos Rendimentos	1.058.000,00	Total dos Gastos	958.000,00
		Total dos Investimentos	100.000,00
		Total do Orçamento	1.058.000,00

Os rendimentos inscritos no orçamento, na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 628.000€. Os rendimentos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito à previsão do recebimento das taxas pagas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, assim como pelo aluguer de outras instalações, pelos associados e utilizadores em geral.

A rubrica «Outros rendimentos» incluem entre outros, o valor previsto das quotas a receber dos respetivos associados, para o ano de 2017.

Os valores inscritos no Orçamento dos gastos em «Fornecimento e serviços externos», releva os custos de funcionamento da instituição, designadamente, água, eletricidade, limpeza, consumíveis, honorários, comunicação, serviços médicos e sociais, assim como os custos associados ao Espaço Aprender a Ser, e Universidade da Terceira Idade.

Os «Gastos com o pessoal» englobam a previsão para 2017 dos salários e encargos a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP.

Na rubrica «Outros gastos» contempla a previsão da assistência médica e infantário, a pagar aos associados referentes, ao ano 2017.

Os «Gastos/reversões de depreciação e de amortizações» correspondem à previsão das amortizações para o ano 2017, e estão diretamente relacionadas com o ativo fixo tangível.

A Direção